

**GRUPO PET GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE:
Ações no Ensino, Pesquisa e Extensão**

José Alves¹
Thirson Rodrigues de Medina²
Lucas Gabriel da Silva Moraes²
Rita de Cassia Gomes Lopes²
Eric da Silva França²
Francisco Gabriel Souza Lindolpho de Lima²
Isaias de Souza Durans²
Hugo de Oliveira Monteiro²
João Acácio de Menezes Neto²
Mario Gustavo Alves da Silva²
Pablo Nascimento da Silva²
Rondesson de Oliveira Vasconcelos²
Taiane Fraga da Silva²
Renato da Silva Ferreira²
Marcelo da Silva Pessoa²
Mariana Silva Souza²
Josemilton Soares de Lima²
Analine Pereira de Souza Cacau²
Karolayne Almeida de Sousa²

Resumo

O Grupo PET Geografia (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Federal do Acre (Ufac), tem contribuído para a formação acadêmica de excelência e cidadã dos estudantes. A tutoria permite a aproximação e o diálogo constante entre o tutor e os petianos em diferentes níveis de formação, oportunizando práticas coletivas articuladas em atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas para a competência e responsabilidade acadêmica, bem como, compromisso social, que buscam o desenvolvimento e a qualidade na formação acadêmica dos alunos de graduação. Isso gera impactos positivos, como a troca de experiência entre os acadêmicos, a redução da evasão, além de práticas articuladoras tanto teórico-metodológicas da ciência geográfica, como na introdução às pesquisas individuais e coletiva, refletindo no contato com a comunidade pela extensão e na busca emancipatória dos PETianos.

Palavras-chave: PET-Geografia. Ensino. Pesquisa. Extensão.

Introdução

O PET Geografia compõe o coletivo dos nove grupos da Universidade Federal do Acre (Ufac) e atua fortemente com contribuições para a formação de excelência dos alunos do curso

¹ Tutor do Grupo PET Geografia, docente do Curso de Geografia Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal do Acre. Coordenador do Curso de Geografia Licenciatura. bairral@hotmail.com

² PETianos do grupo PET Geografia e discentes dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal do Acre. petgeoufac@gmail.com

e de seus bolsistas. O compromisso é fortalecer a vivência em grupo entre petianos e professor tutor e professores colaboradores, de modo que esse espírito possa ser percebido e também exercitado com os alunos da graduação, tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado em Geografia.

Com isso almeja-se o fortalecimento do ensino público, laico, gratuito e socialmente referenciado, buscando a formação social de excelência e com compromisso emancipatório.

Com base na metodologia de tutoria, o texto objetiva refletir sobre as ações e atividades desenvolvidas no grupo PET Geografia da Ufac, no ano de 2017, de modo a permitir a formação de excelência dos alunos, calcada no tripé ensino, pesquisa e extensão.

1. Metodologia

Conforme o Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (BRASIL, MEC-MOB, 2005), o PET tem em sua concepção filosófica a constituição de um grupo de alunos vinculados a um curso de graduação para desenvolver ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão sob a orientação de um professor tutor, de modo a oportunizar aos discentes a possibilidade de ampliar a gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã.

O tutor deve estimular a aprendizagem ativa dos membros do grupo pela vivência, reflexões e discussões, permitindo o desenvolvimento de habilidades de resoluções de problemas e o pensamento críticos entre os bolsistas.

Deve-se desenvolver no grupo ações de ensino, pesquisa e extensão, indissociáveis, rompendo a memorização e desconexão social dos conteúdos ensinados de modo tradicional. O trabalho coletivo no âmbito do grupo e extra, articula o bolsista em ações não só individuais, mas exige do mesmo o trabalho em grupo, com responsabilidade coletiva e compromisso social. As ações do grupo são articuladas ao projeto pedagógico curricular do curso e deste com as ações da universidade e a sociedade de modo geral.

Conforme o MOB, o objetivo geral do PET é “promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta e indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação” (BRASIL, MEC-MOB, 2005, p. 7).

Frente ao exposto, este texto destaca as ações do PET Geografia da Ufac, demonstrando os desafios na formação de excelência dos alunos, via prática tutorial, que constitui-se no aprofundamento do estudo e nas discussões conceituais da ciência geográfica e da sociedade atual, via: colóquios, seminários, minicursos, palestras, acesso à diferentes

linguagens (tecnológicas, da informação e da cultura) e a língua estrangeira, pesquisas individuais, bem como a ação na extensão com a realização do I Encontro Acreano de Geografia, XXIV Semana de Geografia e II InterPET Ufac.

2. Resultados e discussão

No ano de 2017, assim como tem ocorrido em anos anteriores, o Programa PET tem sofrido com os cortes orçamentários para a educação superior, afetando diretamente 50% das verbas de custeio e o atraso do repasse da mesma pelo Ministério da Educação.

O PET Geografia, depende diretamente desse repasse para a realização das atividades planejadas durante o ano. Com o impacto negativo do custeio, atividades importantes não puderam ser realizadas, como a Expedição Geográfica, que constituiu em trabalhos de campo com visitas técnicas fundamentais para a pesquisa coletiva intitulada: “Mundo do Trabalho e Dinâmicas Territoriais na Faixa de Fronteira da Amazônia brasileira (Acre e Rondônia) com o Peru e Bolívia”.

Nas pesquisas individuais os alunos bolsistas têm a oportunidade de orientação permanente do tutor e dos professores colaboradores, de modo a vivenciar práticas diferenciadas na construção do conhecimento, com acesso à linguagem científica, ao planejamento, ao desenvolvimento e divulgação dos resultados, em especial a partir desse momento com o lançamento da Revista Arigó.

As pesquisas individuais apresentam temas escolhidos pelo(a) petiano(a) para a realização ao longo da sua permanência no PET. Em 2017 os temas investigados foram:

a) Alteração no Microclima Urbano em Decorrência do Crescimento das Cidades Médias, do bolsista Eric da Silva França. A pesquisa, que resultou no trabalho monográfico, teve como questão norteadora a reflexão de como o crescimento da cidade pode afetar diretamente o seu microclima e seus impactos sobre a sociedade local;

b) Produção do Espaço Urbano: A Questão da Valorização do Solo no Bairro Tucumã, na Cidade de Rio Branco (AC), do bolsista Rondesson Vasconcelos. O estudo buscou evidenciar os fatores que contribuíram para essa mudança, bem como as características e vantagens a respeito das cidades médias e como se estrutura a produção do espaço urbano na escala local;

c) O Complexo Agroindustrial Acreano e a Utopia Comunitária na Indústria Dom Porquito S/A: Modernização ou Exploração do Trabalho? A abordagem teve o objetivo de analisar o complexo agroindustrial no Estado do Acre com ênfase na Dom Porquito

Agroindustrial S/A (Brasiléia-AC), compreendendo como funciona a parceria comunitária entre indústria e camponês;

d) A Faixa de Fronteira Acreana no Contexto da Segurança Nacional, desenvolvida pelo bolsista Thirson Rodrigues de Medina. O objetivo desta pesquisa é compreender qualitativamente a dinâmica da segurança no contexto da região da faixa de fronteira acreana;

e) A Juventude Carcerária do Município de Rio Branco/ AC, desenvolvida pela bolsista Rita de Cássia Gomes Lopes. A pesquisa busca traçar o perfil presente na juventude carcerária e identificar se existe seletividade no sistema penal para com um determinado grupo de juventude, sobretudo se essas variáveis podem condicionar ou ser condicionantes no encarceramento;

f) Os Desafios do Ensino de Geografia e do Novo Ensino Médio no Sistema Educacional Brasileiro, bolsista Hugo de Oliveira Monteiro. O objetivo principal deste trabalho foi trazer reflexões sobre o Ensino Médio nos dias atuais, a partir da experiência do Estágio Supervisionado em Geografia III;

h) Inclusão no Ensino de Geografia do bolsista Pablo Nascimento da Silva. O objetivo central dessa pesquisa foi compreender o processo de inclusão no ensino regular no Brasil, tendo como enfoque políticas e projetos de ensino e aprendizagem de geografia que atendam às necessidades dos alunos com deficiência visual, localizados em áreas periféricas da cidade de Rio Branco- Acre;

i) Os Eventos Acadêmicos Científicos na Construção do Conhecimento do Graduando em Geografia, do bolsista Mario Gustavo Alves da Silva. O objetivo inicial constitui-se em identificar a participação dos estudantes do curso de Geografia nos eventos acadêmicos e científicos, e se há estímulo para que participem destes eventos no decorrer da sua formação acadêmica.

Constatamos no ano de 2017 avanços significativos no desenvolvimento dos projetos, sendo importante o fato de todos os bolsistas terem apresentado os resultados parciais das investigações no 3º Encontro de PETs da Ufac - InterPET Ufac 2017.

O Grupo PET Geografia da Universidade Federal do Acre, no ano de 2017, completou nove anos de criação. Com base nessa trajetória, o grupo decidiu elaborar um livro para divulgar o que é o Programa de Educação Tutorial, em especial o Grupo PET Geografia, sua trajetória, seus objetivos no curso da Ufac e as ações no tripé ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por seus bolsistas, tutores e professores colaboradores.

A XXIV Semana de Geografia da Ufac, intitulada “Semana de Geografia da UFAC: Campo de debate, campo de trabalho”, ocorreu no período de 07 a 10 de novembro de 2017,

proporcionando aos alunos e demais interessados conhecimentos geográficos, reflexões e debates sobre a produção do espaço local, regional e nacional, assim como sobre o exercício profissional. O evento contou com 247 pessoas inscritas, sendo a maioria estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia.

Outro evento realizado com a contribuição do Grupo PET Geografia foi o “3º Interpet Ufac 2017: Integração, Identidade e Formação Petiana”. A atividade ocorreu envolvendo o coletivo dos grupos PET da Universidade, bem como, a participação de palestrante externo. Foram realizadas mesas redondas, apresentação dos resultados da avaliação interna dos Grupos da Ufac pela Prograd, debates com egressos, integração dos bolsistas, tutores e apresentação dos resultados das ações desenvolvidas no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Realizamos também os Minicursos de Introdução à Metodologia da Pesquisa Científica, e o minicurso de Filosofia, Legislação e Normas do Programa de Educação Tutorial. Ambos foram oferecidos aos alunos, que teve participação ativa dos inscritos. O primeiro contribuiu para que os bolsistas aprofundassem seus conhecimentos sobre o tema, bem como, tivessem subsídio para encaminhar suas pesquisas individuais.

O segundo minicurso contou com a participação dos alunos bolsistas dos Grupos PET Geografia, PET Educação Física e PET Agronomia. O conteúdo programático debateu os temas: História do PET; Concepções filosóficas e objetivos; Trajetória do Programa; Lei 11.180, de 23 de setembro de 2005; Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010; Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013. Análise de conjuntura. Regimento do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Universidade Federal do Acre – Ufac.

As atividades de caráter integrador, possibilitaram a reunião periódica dos bolsistas e tutor, intensificando a integração do grupo e deste com o curso de Geografia. Nessas reuniões semanais ocorrem as atividades integradoras no âmbito do grupo.

Considerações finais

Como apresentado o PET Geografia, no ano de 2017, teve parte de suas ações dificultadas pelo atraso e corte de recursos de custeio do Programa pelo governo federal. Tivemos atividades que não puderam ser realizadas, outras foram desenvolvidas parcialmente, tendo que ser readequadas, embora a maioria pôde ser executada integralmente. As atividades contempladas permitiram ao Grupo PET Geografia manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a almejar a formação de qualidade dos alunos, com responsabilidade acadêmica e compromisso social.

Quanto a contribuição do grupo para o desenvolvimento dos bolsistas as avaliações foram unânimes em destacar a importância no processo de ensino-aprendizagem, melhoria de rendimento escolar, sociabilidade entre alunos, professor tutor e colaboradores. Foram apontadas dificuldades com o recurso e a falta de infraestrutura. Entre as críticas para o próximo planejamento destacaram-se: fortalecer mais a articulação do PET Geografia com o curso, que para além dos minicursos e atividades aos alunos deve priorizar ações para tirar dúvidas, manter os minicursos, atuar frente a evasão, e propor mais atividade cultural.

A avaliação do tutor foi positiva pelos bolsistas e na autoavaliação do tutor, destacou-se a questão do espaço físico ainda insuficiente, atraso e corte recursos, necessidade de publicar a revista e articular ainda mais os petianos com o curso.

Referência

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial**. Brasília: Sesu, 2005.

Submetido em: agosto de 2018.

Aceito em: setembro de 2018.